



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES CARDIOVASCULARES DO LABORATÓRIO DE REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DO HOSPITAL SANTA CRUZ

Iris da Silva Noal; Eboni Maria Reuter; Caroline Santin Lang;
Dieinifer Eloisa Schultz; Elisabete Antunes San Martin;
Andréa Lúcia Gonçalves da Silva

Introdução: As doenças cardiovasculares representam uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo, exigindo intervenções que vão desde o manejo clínico até procedimentos cirúrgicos complexos, como a revascularização do miocárdio (CRM) e as trocas valvares. A compreensão do perfil epidemiológico dos pacientes acometidos por essas condições é fundamental para embasar estratégias de cuidado integral e individualizado, especialmente no contexto da reabilitação cardiopulmonar, que visa à melhoria da qualidade de vida e à redução de eventos adversos. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de pacientes com doenças cardiovasculares atendidos do Laboratório de Reabilitação Cardiorrespiratória (LARECARE). **Metodologia:** Estudo transversal descritivo, com amostragem de conveniência, envolveu pacientes com diagnóstico de doenças cardiovasculares do LARECARE, localizado junto ao Hospital Santa Cruz, na cidade de Santa Cruz do Sul-RS. Foram coletadas informações clínicas bem como a presença de sintomas de ansiedade e depressão pelo Questionário Inventário de Ansiedade e Depressão de Beck. Os dados foram analisados no programa SPSS versão 25.0 e descritos em média e desvio padrão e frequência. **Resultados:** Foram analisados 52 pacientes onde 65,4% são procedentes de Santa Cruz do Sul, idade média $57,7 \pm 11,4$ anos, predominância do sexo masculino (63,4%) e etnia caucasiana (98,8%). Entre as comorbidades prévias, destacaram-se hipertensão arterial sistêmica (55,8%), diabetes (30,8%) e obesidade (25%; $IMC = 27,5 \pm 5,2$). Em



relação aos sintomas ansiosos, 57,7% apresentaram nível mínimo, enquanto 17,3% relataram ansiedade leve e 19,2% variaram entre moderada e grave. Para depressão, 53,8% apresentaram sintomas mínimos e 9,6% leves, sendo que 21,2% não responderam ao instrumento. Quanto às doenças cardiovasculares: 44,2% dos pacientes realizaram CRM, 32,7% foram submetidos à troca valvar, 3,8% realizaram CRM associada à troca valvar, 7,7% apresentaram insuficiência cardíaca e 11,5% apresentaram outras condições ou procedimentos [comunicação interatrial (3,8%), dissecação de aorta (1,9%), cardiotoxicidade por radioterapia (1,9%), Coronariopatia multiarterial (1,9%) e infarto agudo do miocárdio (1,9%)]. **Conclusão:** Os pacientes com doenças cardiovasculares atendidos no LARECARE apresentaram perfil predominante de adultos de meia-idade, homens, com história prévia de hipertensão arterial sistêmica e Diabetes Mellitus. Além disso, foram observados níveis relevantes de sintomas de ansiedade e processos depressivos, mesmo entre aqueles que não haviam passado por cirurgia. Esses achados ressaltam a importância de uma abordagem multidisciplinar e contínua, com foco não apenas na condição clínica, mas também nos aspectos psicossociais, a fim de potencializar os desfechos da reabilitação e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Reabilitação cardiorrespiratória. Cardiopatias. Ansiedade e Depressão